

**“Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus”
(Salmo 20:7)**



Para Quem Iremos?

Durante sua pregação na região da Galileia, Jesus obteve tremenda popularidade. Conforme se beneficiavam de tais milagres como a alimentação de mais de 5000 homens, o povo parecia ser receptivo a este rei perfeito. Imagine o que seria seguir um senhor com tal poder! Eles poderiam viver em uma sociedade sem fome, doença e medo da opressão inimiga. A narrativa de João nos diz que foi depois da alimentação dos 5000 homens que Jesus percebeu que **"estavam para vir com intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei"** (João 6:15).

Seu sonho de um reino terreal estava para ser despedaçado. Jesus não tinha ilusões sobre ser um rei terreno num trono físico; sua realidade era muito mais grandiosa. O sonho do povo de que a obra do Messias não era mais do que libertá-los de um inimigo físico estava para encontrar uma

virada inesperada. Um dia depois de alimentar os 5000, Jesus disse a estes seguidores sobre a natureza espiritual de seu ser, seu reino e suas esperanças a respeito deles. Ele falou de tais coisas como a vida eterna e o pão que vinha do alto. A virada real na popularidade parece ter vindo depois dele sugerir que subiria novamente ao céu (João 6:61-66).

Aqueles que desejavam forçar Jesus a entrar num reino físico ficaram desapontados. Do mesmo modo aqueles que procuram hoje em dia forçar a entrada de um reino físico nos planos de Deus ficarão desapontados. Muitos ficaram ofendidos com Jesus, porque ele não satisfez suas magras esperanças terrenas.

Mas nem todos se afastaram. Simão Pedro explicou seu motivo para permanecer com Jesus: **"Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus"** (João 6:68-69).

Jesus pode, às vezes, surpreender-nos. Sua vontade pode nem sempre ser aquilo que poderíamos esperar ou desejar, mas para quem iremos? Somente Jesus tem as palavras de vida eterna.

An advertisement for Bible studies. It features a blue background with white clouds and a white open book in the foreground. The text is in bold, yellow and orange colors.

Quer aprender mais sobre a Palavra de Deus?

- Centenas de mensagens de áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos e assuntos
- Estudos completos de diversos livros da Bíblia
- Perguntas e respostas

Totalmente Grátis!

www.estudosdabiblia.net

O Que as Formigas Ensinam

O livro de *Provérbios* oferece o seguinte conselho sobre a importância do trabalho esforçado: ***“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado”*** (Provérbios 6:6-11).

O escritor destas palavras de sabedoria olhava para uma das menores e mais humildes criaturas para aprender o valor do trabalho. A formiga passa as curtas semanas de sua vida trabalhando diligentemente e sem queixa. Diferente de algumas pessoas que só trabalham quando são forçadas, a formiga continua sua tarefa mesmo quando ninguém está observando. Diferente daqueles que preferem dormir do que trabalhar, a formiga está continuamente ativa. Ela não se queixa de que a tarefa seja muito dura ou que o pagamento seja muito baixo. Ela trabalha porque este é seu papel na vida, determinado pelo Criador.

Desde o princípio, nosso Criador teve intenção de que trabalhássemos. Alguns interpretam Gênesis 3 incorretamente e concluem que o trabalho fosse consequência do pecado do primeiro casal, mas não é o caso. Antes do pecado, Deus já deu trabalho para o homem fazer (Gênesis 2:15). O trabalho sempre foi uma responsabilidade humana, mas muitas pessoas negligenciam esta obrigação e trazem sobre si sérias consequências. A preguiça normalmente leva à pobreza (Provérbios 6:11). Conquanto haja tempos em que as pessoas trabalhadoras sofrem necessidade (veja Filipenses 4:10-13; Atos 11:27-30), a preguiça é um bom caminho para a miséria.

Homens que respeitam a vontade de Deus trabalham para sustentar suas famílias. O apóstolo Paulo disse: ***“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente”*** (1 Timóteo 5:8). Ele também ensinou sobre a importância de trabalho honesto para poder ajudar outros: ***“...trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado”*** (Efésios 4:28).

As Escrituras não oferecem desculpas para as pessoas que recusam trabalhar. Paulo disse que o preguiçoso precisava sofrer as consequências da sua negligência: ***“...se alguém não quer trabalhar, também não***



coma” (2 Tessalonicenses 3:10). Paulo até ensinou que os cristãos devem separar-se dos irmãos preguiçosos que recusam a se arrepender, assim claramente reprovando esta atitude pecaminosa (2 Tessalonicenses 3:6,14).

Mas a Bíblia não somente ensina que o homem deve trabalhar, os motivos do seu trabalho são importantes, também. Muitos trabalham para acumular riquezas e satisfazer seus desejos egoístas e, desta maneira, desagradam a Deus. ***“Não te fatigues para seres rico; não apliques nisso a tua inteligência. Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus”*** (Provérbios 23:4-5). A busca da riqueza se torna um dos mais perigosos e fúteis empenhos humanos, violando o ensinamento do nosso Criador: ***“Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores”*** (1 Timóteo 6:8-10). Devemos nos esforçar para agradar a Deus e não para acumular riquezas ou satisfazer nossos próprios desejos egoístas (João 6:27; Efésios 6:5-8; Mateus 6:24).

Todos nós podemos aprender bastante observando os hábitos de trabalho das formiguinhas, pois cumprem com diligência o papel determinado pelo seu Criador!

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:
www.estudosdabiblia.net

